RESUMOS COM RESULTADOS **155**
RESUMOS DE PROJETOS **157**

RESUMOS COM RESULTADOS

IDENTIFICAÇÃO FENOTÍPICA DE CRYPTOCOCCUS SPP. ISOLADOS DE AMOSTRAS AMBIENTAIS DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.....156

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Microbiologia

IDENTIFICAÇÃO FENOTÍPICA DE CRYPTOCOCCUS SPP. ISOLADOS DE AMOSTRAS AMBIENTAIS DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

CAMILA MARÇON - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DANIELA VANESSA MORIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGÉRIA KELLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O gênero fúngico Cryptococcus é composto por leveduras capsuladas que apresentam capacidade de infectar e causar doença em uma larga variedade de hospedeiros, sendo C. neoformans e C. gattii as principais espécies patogênicas. Outras espécies do gênero são cosideradas saprófitas, no entanto, nos ultimos anos, a incidencia de infecções por estes microrganismos tem aumentado, sendo que aquelas causadas por Cryptococcus albidus e Cryptococcus laurentii juntas são responsáveis por 80% dos casos relataos de criptococose não-neoformans e não-gattii. Até o momento, poucos estudos sobre a criptococose e dados epidemiológicos foram desenvolvidos na região do oeste do estado de São Paulo, em especial em Presidente Prudente. O objetivo do estudo foi verificar a ocorrência de Cryptococcus spp. em áreas públicas de Presidente Prudente, utilizando amostras ambientais - excreta de pombos e ocos de árvores. Testes micológicos convencionais (características morfológicas e perfil bioquímico). Cinquenta e quatro amostras de fezes foram coletadas de excretas de pombos e 62 amostras de ocos de árvores do gênero Licania. Destas amostras 47 (87,0%) e 14 (22.26%) foram positivas para leveduras em fezes de pombos e ocos de árvores respectivamente. O gênero Cryptococccus foi identificado em 11 amostras de fezes de pombos (20.4%) e em 3 amostras (4.8%) de ocos de árvores do gênero Licania. Dentre as 11 amostras positivas para Cryptococcus spp. oito (72,7%) foi identificado como Cryptococcus albidus, duas (18,2%) Cryptococcus laurentti e uma (9,1%) Cryptococcus neoformans. Em ocos de árvores as três amostras positivas para o gênero Cryptococcus foram identificadas como Cryptococcus albidus. O presente estudo mostrou grande relação entre excretas de pombos com o Cryptococcus e outras leveduras oportunistas que oferecem risco de infecção à pacientes susceptíveis que frequentam os diferentes locais estudados. Estes fungos podem provocar fungemia e comprometimento do sistema nervoso central em indivíduos imunocomprometidos, além disso, podem acometer os pulmões, a pele levando a dermatite atópica, olhos provocando ceratite e levar a peritonite em pacientes que realizam diálise peritonial. No presente estudo foi observada uma relação entre o gênero Cryptococcus com diferentes fontes ambientais, como ocos de árvores do gênero Licania, conhecido como "oiti". Assim, os resultados deste estudo apontam a necessidade de se implementarem medidas de higiene nas áreas de acesso público estudada a fim de reduzir a exposição e possíveis surtos por estes agentes patogênicos.

RESUMOS DE PROJETOS

ASPECTOS GEOGRÁFICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA. 158

EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO, SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE LACTOBACILLUS EM RATOS FUMANTES PASSIVOS POR PCR EM TEMPO REAL 159

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR E CARACTERIZAÇÃO DE SOROTIPOS DE ISOLADOS AMBIENTAIS DE CRYPTOCOCCUS SPP. 160

O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE BIFIDOBACTERIUM EM RATOS FUMANTES PASSIVOS 161

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Microbiologia

ASPECTOS GEOGRÁFICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA.

LÍVIA CAFUNDÓ ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARILDA APARECIDA MILANEZ MORGADO DE ABREU - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Hanseníase é uma doença crônica, infecto-contagiosa, causada por uma micobactéria. Dos 122 países considerados endêmicos para a hanseníase, 119 haviam eliminado a doença como um problema de saúde pública. O Brasil está entre os três que ainda não atingiram essa taxa. É o segundo país com mais casos de hanseníase, atrás somente da Índia. As ações de Controle da Hanseníase devem estar vinculadas a rede de serviço de Atenção Básica planejado de acordo com a situação epidemiológica. O mapeamento das doenças é fundamental, pois o conhecimento do padrão geográfico das doenças pode fornecer informações. No estado de São Paulo há três áreas muito carentes, uma das quais é o Pontal do Paranapanema. Acredita-se que a disseminação da hanseníase está associada ao ambiente geográfico em que a população está presente ou próxima, como áreas de assentamentos, próximas a rios ou córregos cobertos por vegetação arbórea cuja temperatura e umidade favorecem a sobrevivência do Mycobacterium leprae, assim como áreas com alta densidade populacional que facilita o contato entre doentes e não doentes. Compreender os aspectos epidemiológicos e geográficos da distribuição da hanseníase na região do Pontal do Paranapanema. Trata-se de um estudo ecológico, epidemiológico. Os dados relacionados aos indivíduos infectados assim como mapas e distribuição da população humana, serão obtidos a partir de resultados consolidados e disponíveis em diferentes órgãos como Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAM), Boletim Epidemiológico Paulista (BEPA) e Centro de Vigilância Epidemiológica Municipal. Os dados socioeconômicos serão analisados utilizando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE). Serão analisadas as possíveis associações entre fatores ambientais como clima, solo, saneamento básico, presença de matas, córregos ou lagoas, concentração populacional de pessoas, terrenos baldios e deficiência no armazenamento e coleta de lixo.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Microbiologia

EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO, SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE LACTOBACILLUS EM RATOS FUMANTES PASSIVOS POR PCR EM TEMPO REAL

PAULA MARIOTO PEREZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARINA JANINE GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGÉRIA KELLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O tabaco é empregado nas Américas há milhares de anos, sob diversas formas e com propósitos culturais e sociais. Apesar de todo o conhecimento científico acumulado, ele representa um dos mais graves problemas de saúde pública sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa de morte evitável em todo o mundo. O consumo de tabaco está associado ao aumento do risco de diversas doenças do aparelho gastrointestinal e o conhecimento da microbiota intestinal e suas interações levaram ao desenvolvimento de estratégias alimentares, objetivando a manutenção e o estímulo das bactérias normais ali presentes. O gênero Lactobacillus é composto por mais de 160 espécies e 27 subespécies, pois são amplamente distribuídos na natureza e podem ser encontrados em diversos produtos alimentícios devido ao seu potencial probiótico. No último século, vários estudos na nutrição humana e animal têm relacionado à diminuição de ocorrência de doenças ao bom funcionamento do organismo e o aumento na expectativa de vida com a modulação do ecossistema intestinal. Os alimentos probióticos, prebióticos e simbióticos surgem neste contexto, também são conhecidos como "alimentos funcionais", pois produzem efeitos metabólicos, fisiológicos e ou outros efeitos benéficos à saúde. Uma vez que a microbiota intestinal tem participação no metabolismo, imunidade, absorção e proteção do hospedeiro e que a mesma pode ser modulada pela ingestão de alguns tipos de alimentos, a realização deste estudo pode oferecer subsídios importantes quanto a avaliação do efeito do uso de probióticos, prebióticos e simbióticos frente aos danos tóxicos provocados pela fumaça de cigarro em ratos fumantes passivos. Identificar as alterações da microbiota intestinal em ratos expostos a fumaça, quanto a população de Lacotbacillus spp, bem como verificar os efeitos da ingestão de probioticos, prebióticos e simbióticos para a manutenção da microbiota intestinal através da quantificação de Lacotbacillus spp em ratos fumantes passivos. Foram utilizados 96 ratos machos jovens da linhagem Wistar, com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal, divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: GC, GMOS, GPRO E GS não expostos a fumaça e GCT, GMT, GPROT, GST expostos à fumaça do cigarro. O experimento teve duração de 90 dias, onde os animais foram expostos ou não a fumaça de cigarro por uma hora diária, divididos em dois períodos de 30 minutos, cinco dias por semana. No final do período experimental, foram coletadas amostras fecais de todos os animais. As contagens bacterianas relativas à Lactobacillus será realizada através de ensaios de PCR em tempo real para amplificar o gene 16S rRNA de Lactobacillus. Os resultados obtidos serão analisados por método estatístico pelo Modelo Linear Geral e a significância estatística será considerada quando $P < 0,05$. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Microbiologia

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR E CARACTERIZAÇÃO DE SOROTIPOS DE ISOLADOS AMBIENTAIS DE CRYPTOCOCCUS SPP.

CAMILA MARÇON - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGÉRIA KELLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O gênero fúngico Cryptococcus é composto por leveduras capsuladas que apresentam capacidade de infectar e causar doença em uma larga variedade de hospedeiros, sendo C. neoformans e C. gattii as principais espécies patogênicas. Até o momento, poucos estudos sobre a criptococose e dados epidemiológicos foram desenvolvidos na região do oeste do estado de São Paulo, em especial em Presidente Prudente. Os objetivos deste estudo são determinar o perfil de suscetibilidade ao fluconazol e caracterizar o tipo molecular das espécies Cryptococcus isolados a partir de amostras de excretas de pombos coletadas na cidade de Presidente Prudente como na Praça Monsenhor Sarrion, Catedral São Sebastião, Campos da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, áreas externas do Hospital Regional de Presidente Prudente -HR; e fungos do gênero Cryptococcus de ocos de árvores dos gênero Licania presente nos locais de coleta das amostras de excretas de pombos. Serão utilizadas amostras isoladas e identificadas no projeto "Identificação fenotípica de Cryptococcus spp. isolados de amostras ambientais da cidade de Presidente Prudente - SP", cadastrado sob protocolo 1568 no Sistema Gestor de Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista. A suscetibilidade antifúngica será determinada pelo método de microdiluição em caldo conforme Clinical Laboratory Standards Institute (M27-A3), a identificação genotípica será realizada pelo sequenciamento da região ITS e a tipagem molecular será realizada pelo método Restriction Fragment Length Polymorphisms - URA5. Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Comunicação oral Microbiologia

O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE BIFIDOBACTERIUM EM RATOS FUMANTES PASSIVOS

PAULA MARIOTO PEREZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA RAMOS VIEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARINA JANINE GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGÉRIA KELLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O tabagismo é, hoje, o principal fator de risco para muitas doenças sistêmicas. O consumo de tabaco está associado ao aumento do risco de diversas doenças do aparelho gastrointestinal e o conhecimento da microbiota intestinal e suas interações levaram ao desenvolvimento de estratégias alimentares, objetivando a manutenção e o estímulo das bactérias normais ali presentes. No gênero Bifidobacterium, existem 30 diferentes espécies que fazem parte da microbiota normal humana, conseguindo resistir à atividade gástrica. O controle de infecções intestinais em crianças e idosos, atividade anticarcinogênica e ativação do sistema imune têm sido relacionadas com uso ou consumo advindos de produtos contendo Bifidobacterium. No último século, vários estudos na nutrição humana e animal têm relacionado à diminuição de ocorrência de doenças ao bom funcionamento do organismo e o aumento na expectativa de vida com a modulação do ecossistema intestinal. Os alimentos probióticos, prebióticos e simbióticos surgem neste contexto, também são conhecidos como "alimentos funcionais", pois produzem efeitos metabólicos, fisiológicos e ou outros efeitos benéficos à saúde. Uma vez que a microbiota intestinal tem participação no metabolismo, imunidade, absorção e proteção do hospedeiro e que a mesma pode ser modulada pela ingestão de alguns tipos de alimentos, a realização deste estudo pode oferecer subsídios importantes quanto a avaliação do efeito do uso de probióticos, prebióticos e simbióticos frente aos danos tóxicos provocados pela fumaça de cigarro em ratos fumantes passivos. Identificar as alterações da microbiota intestinal em ratos expostos a fumaça, quanto à população de Bifidobacterium spp, bem como verificar os efeitos da ingestão de probioticos, prebióticos e simbióticos para a manutenção da microbiota intestinal através da quantificação de Bifidobacterium spp em ratos fumantes passivos. Para realização do presente estudo, com o Protocolo 2654, serão utilizados os animais do projeto Protocolo CCPQ número 2097, e também aprovado pela (CEUA) Comissão de Ética Uso de Animais, aprovado em 28/11/2014. Serão utilizados 96 ratos machos jovens da linhagem Wistar, com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal, divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: GC, GMOS, GPRO E GS não expostos a fumaça e GCT, GMT, GPROT, GST expostos à fumaça do cigarro. O experimento terá duração de 90 dias, onde os animais serão expostos ou não a fumaça de cigarro por uma hora diária, divididos em dois períodos de 30 minutos, cinco dias por semana. No final do período experimental, serão coletadas amostras fecais de todos os animais. As contagens bacterianas relativas à Bifidobacterium será realizada através de contagem das colônias em meios seletivos e os dados obtidos serão avaliados do método não paramétrico de Kruskal-Wallis. Será adotado nível de 5% de significância para todas as comparações. Unoeste